

Simpósio de

Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente

Segurança e Inovação



11 e 12
nov
2019

Promoção

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

Escola de Enfermagem

PEDIATRIA HCPA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612s Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação (1. : 2019 : Porto Alegre, RS).

Segurança e inovação: anais [recurso eletrônico] / 1. Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação ; promoção e realização: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenação do evento: Helena Becker Issi. - Porto Alegre: HCPA, UFRGS, 2020.

E-book

Evento realizado de 11 a 12 de novembro de 2019.

1. Saúde da criança. 2. Saúde do adolescente. 3. Enfermagem - eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. III. Issi, Helena Becker. IV. Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

CUIDADO AMBULATORIAL COM CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC): PERCEPÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ONCOLÓGICOS

Suélen Heningues Leiman, Helena Becker Issi, Maria Cristina Flurin Ludwig, Vivian Raquel Krauspenhar Hoffmann, Anali Martegani Ferreira, Michele Nogueira do Amaral

Introdução: crianças/adolescentes com câncer são Crianças com Necessidades Especiais em Saúde (CRIANES) que dependem de cuidados específicos em saúde como uso de cateter central seguro permitindo a continuidade do tratamento fora do ambiente hospitalar. O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é uma tecnologia que garante a terapia infusional após alta hospitalar. Porém, pode representar um fator de instabilidade emocional e estresse para a CRIANES e sua família. Assim, surgiu a necessidade de escuta das principais dificuldades e facilidades no cuidado com o cateter verbalizadas pelas crianças/adolescentes durante a consulta de enfermagem no Ambulatório de Enfermagem no Cuidado a Cateter PICC, de modo a qualificar as práticas educativas. **Objetivo:** conhecer as percepções de crianças e adolescentes quanto às principais dificuldades e facilidades experienciadas no cuidado domiciliar cotidiano com o PICC. **Metodologia:** pesquisa qualitativa de caráter exploratório-descritivo realizada em Hospital Universitário, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 65408717900005327). Participaram uma criança e nove adolescentes com diagnóstico oncológico durante as consultas de enfermagem no Ambulatório entre abril a agosto de 2018. As entrevistas foram realizadas mediante roteiro semiestruturado, gravadas, submetidas à análise temática. **Resultados:** os participantes apontaram como principais dificuldades os cuidados com o cateter durante o banho (uso diário de recursos específicos para não molhar o cateter; restrição a banhos de imersão); cuidados para não realizar atividades que possam tracionar o cateter e/ou descolar o curativo. No entanto, evidenciaram que o cateter PICC trás consideráveis vantagens: evitar as inúmeras punções venosas durante o tratamento infusional no ambulatório; utilização do cateter para as diversas coletas sanguíneas e transfusão de hemoderivados. **Considerações finais:** conhecer as principais dificuldades e facilidades relacionadas ao PICC pela ótica da própria criança/adolescente pode favorecer o cuidado de enfermagem focado na perspectiva de enfrentamento mediante a utilização de recursos facilitadores inerentes ao processo de crescimento e desenvolvimento.